

EDITORIAL

Encerramos o ano de 2012 com avanços significativos para a Revista Enfoque Reflexão Contábil. Além da conquista do conceito B2 no *Qualis* Periódicos, após avaliação do Comitê Técnico e Científico da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo a revista foi aceita para Indexação também no *Redalyc*, possibilitando, desta forma, uma maior visibilidade dos artigos publicados.

Assim, não podemos deixar de agradecer ao Comitê de Política Editorial, Conselho Editorial Científico, Consultores *Ad-hoc*, Autores e Leitores deste periódico.

Nesta última edição de 2012, a Revista Enfoque Reflexão Contábil apresenta seus artigos de temas diversificados.

O primeiro artigo “Inserção da área ambiental na matriz curricular do curso de ciências contábeis: um estudo das IES da região sul do Brasil” de autoria de Lara Fabiana Dallabona, Paulo Roberto da Cunha e Rita Buzzi Rausch, incorre em uma reflexão sobre a inserção da contabilidade ambiental nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em ciências contábeis na região Sul do Brasil e aponta que a inserção da contabilidade ambiental nas matrizes curriculares ainda é incipiente, visto que, das 31 universidades da região sul do Brasil com os melhores conceitos do ENADE/2006, somente nove tem alguma disciplina voltada à contabilidade ambiental.

O segundo artigo, “Os impactos da implementação de controles internos, auditoria e *compliance* no combate e prevenção à lavagem de dinheiro no Brasil” de autoria de Evelyse N. Chaves de Amorim, Maria Aparecida Cardozo e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente verifica os impactos da implementação de controles internos, auditoria e *compliance* na prevenção e combate à lavagem de dinheiro no Brasil. Os autores ressaltam que mais de US\$ 1 trilhão são lavados por organizações criminosas por ano e as instituições financeiras são apontadas como alvo desse crime.

Na sequência, o terceiro artigo “O bom professor na perspectiva da geração y: uma análise sob a percepção dos discentes de Ciências Contábeis” de autoria de Daniel Ramos Nogueira, Silvia Pereira de Castro Casa Nova e Rodrigo César Oliveira Carvalho verifica as características do bom professor (ou professor exemplar) de acordo com a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis. Os resultados indicam que, quando analisadas individualmente, as características mais valorizadas pelos estudantes são relacionadas com o domínio do conteúdo e a capacidade do professor de explicá-lo claramente. Ao realizar a análise fatorial, o resultado mostrou que o relacionamento do professor com os alunos tem o maior peso na definição do bom professor.

O quarto artigo “Percepção de justiça organizacional na avaliação de desempenho de *controllers*” de autoria de Ilse Maria Beuren e Vanderlei dos Santos verifica a percepção de justiça organizacional na avaliação de desempenho dos *controllers* de empresas que adotam sistemas de remuneração variável. Os resultados evidenciam que os *controllers* respondentes da pesquisa apresentam elevada percepção de justiça na avaliação de desempenho.

O quinto trabalho “Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011” de autoria de Eduardo Bona Safe de Matos, Jorge Katsumi Niyama, Luiz Medeiros de Araújo Neto e Matheus de Mendonça Marques analisa as características das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT. Dentre outros resultados, o estudo aponta que os autores são, em sua maioria, ligados ao meio acadêmico, professores e doutores, com predominância de estudos advindos da Universidade de São Paulo, FUCAPE *Business School* e Universidade Regional de Blumenau.

O sexto é último artigo intitulado “Neuroaccounting: a contribuição da neurociência para a análise da decisão relacionada a metas orçamentárias” de autoria de Ana Maria Roux Valentini Coelho César, Patricia Ferreira Jerônimo e Ricardo Barros, identifica o comportamento declarado de gestores de empresas de grande porte que atuam nas áreas de Contabilidade e Finanças quando estes tomam decisões relacionadas ao nível de metas orçamentárias. Os resultados mostram que os gestores utilizam

métodos tradicionais para decisão, tanto para captar informações quanto para analisá-las.
Por fim, desejamos uma boa leitura a todos que nos acompanham nesta caminhada.

Prof. Marcelo Soncini Rodrigues
Editor

Prof^a Katia Abbas
Co-Editora